

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidades	13/03/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

encontre na folhabv.com.br

FOLHA
DE BOA VISTA

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

SEM LICENÇA PARA GARIMPAGEM

Roraima exporta mais de cem quilos de ouro para a Índia

Venda de ouro roraimense para a Índia gerou receita milionária em dólares, mesmo sem o Estado ter uma única mina oficial

Por **Folha Web**

Em 13/03/2019 às 01:30



Empresa com sede em Minas Gerais tem autorização da lavra para minerar ouro e diamante em Tepequém (Foto : Divulgação/Jessé Souza)

Mesmo sem ter uma única mina de ouro legalizada, Roraima já exportou nos dois primeiros meses de 2019 mais de cem quilos de ouro para outros países. A informação foi confirmada em nota técnica publicada pela Coordenadoria-Geral de Estudos Econômicos e Sociais (CGEES) da Secretaria Estadual de Planejamento (Seplan), com base nas informações extraídas do portal Comex Stat do Ministério da Economia.

No mês passado, o ouro foi o produto que mais se destacou na pauta de exportação, com uma venda de 43 quilos para a Índia, gerando receita de US\$ 1,7 milhão. No acumulado do ano, já foram vendidos cem quilos de ouro para a Índia no valor de US\$ 4,5 milhões.

Segundo a nota, as exportações de produtos declarados de origem roraimense foram de aproximadamente US\$ 4,1 milhões em fevereiro deste ano, o que representa um aumento de 85% na comparação com o mesmo período do ano passado.

Fábio Rodrigues Martinez, autor da nota técnica, explicou que o trabalho foi feito com base na pesquisa obtida junto ao portal Comex Stat, onde se presume que esse ouro é vendido por empresas sediadas no município de Caieira, em São Paulo, contudo a origem declarada do produto, segundo o próprio exportador, é de ouro proveniente de Roraima.

“A existência ou não de jazidas de ouro não foi divulgada no site do Ministério da Economia e cabe ao Ministério de Minas e Energia, se não me engano, averiguar a existência ou não dessas jazidas. E ressalte-se que cabe às autoridades competentes apurar a real procedência disso junto ao ministério, mas a informação oficial passada pela própria pasta é essa”, disse.

A soja apareceu em segundo lugar, com US\$ 957 mil referentes à venda de 2.818 toneladas em fevereiro. A maior parte do grão foi exportada para a China (2.324 toneladas) e o restante foi para a Turquia (494 toneladas).

Assim como no caso do ouro, a soja também não foi exportada diretamente por produtores roraimenses. Segundo pesquisa no portal Comex Stat, presume-se que tenha saído por empresas sediadas no município de Itacoatiara, no Amazonas.

VENEZUELA - Além do ouro e da soja, destacam-se as vendas de produtos alimentícios (predominantemente arroz e açúcar), de limpeza doméstica e de higiene pessoal para a Venezuela.

Foi exportado para o país vizinho pouco mais de US\$ 1 milhão em fevereiro. E diferentemente do ouro e da soja, estes produtos foram vendidos por empresas sediadas em Roraima.

“Com o fechamento prolongado da fronteira entre os dois países, é provável que as vendas caiam significativamente nos próximos meses”, concluiu o técnico na nota.

Importações são feitas de três países

Em relação às importações, foram comprados do resto do mundo aproximadamente US\$ 204 mil em mercadorias, apresentando uma queda de 64% na comparação com fevereiro de 2018.

Os produtos importados originaram-se de apenas três países: China, Venezuela e Guiana. Da China, as empresas roraimenses adquiriram aproximadamente US\$ 128 mil em mercadorias, com destaque para as compras de acessórios de veículos, artigos de transporte ou de embalagem e fios de ferro ou aço.

Da Venezuela, foram adquiridos US\$ 57 mil em mercadorias, com destaque para as compras de construções pré-fabricadas e artigos de transporte ou de embalagem. E da Guiana, foram adquiridas 95 toneladas de arroz no valor total de US\$ 19 mil.

O saldo da balança comercial de Roraima continuou superavitário no mês de fevereiro em aproximadamente US\$ 3,9 milhões. No acumulado do ano, o saldo é positivo em cerca de US\$ 9,7 milhões.

Somente uma empresa tem autorização para explorar ouro em Roraima

No momento, não existe nenhum empreendedor mineral ou empresas de grande porte explorando o subsolo de forma legal em busca de minérios em Roraima. A informação é do engenheiro Eugênio Tavares, superintendente regional do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM).

Ele explica que para ter a permissão de lavra garimpeira (PLG), a área em interesse precisa estar livre e o procedimento devidamente instruído do licenciamento ambiental, mapas geológicos e com todas as taxas pagas.

“Aqui em Roraima, não tem nenhuma empresa explorando ouro. Temos apenas requerimentos pedindo a mineração. Apenas uma portaria de lavra para exploração de minérios de forma geral foi concedida, mas não ouro especificamente e essa empresa não está explorando ainda” disse.

A empresa em questão é a Art Minas Mineradora, que detém a autorização da lavra para minerar ouro e diamante em Tepequém, em uma área de 4.422,35 hectares, concedida pela Agência Nacional de Mineração (antigo DNPM). A Art Minas Mineradora tem sede na Vila Cabo Sobral, em Minas Gerais.

<https://www.folhabv.com.br/noticia/Roraima-exporta-mais-de-cem-quilos-de-ouro-para-a-India/50949>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Roraima em Foco (https://roraimaemfoco.com)	Boa Vista	Política	13/03/2019



BANCADAS DE RR, AP E RO DEDICAM DIA À DEFESA DO ENQUADRAMENTO DOS SERVIDORES DOS EX-TERRITÓRIOS



Coordenados pelo deputado Hiran Gonçalves, parlamentares de Roraima vão ao Ministério da Economia e ao Tribunal de Contas da União em busca de uma solução para a questão - Fotos: Benné Mendonça

Os parlamentares membros das Bancadas Federais de Roraima, Amapá e Rondônia tiveram, nesta terça-feira, 12, um dia repleto de reuniões e encontros em torno do enquadramento dos servidores dos ex-Territórios. Uma reunião conjunta das três bancadas, com a participação de representantes sindicais dos servidores dos ex-Territórios, discutiu, na Câmara dos Deputados, a questão do direito desses trabalhadores ao enquadramento no quadro em extinção da Administração Pública Federal. De acordo com o coordenador das três bancadas, deputado Hiran Gonçalves (Progressistas/RR), foi dada voz a todos os representantes dos servidores e discutido o melhor caminho a seguir para dar celeridade ao enquadramento de todos os servidores que têm essa expectativa de direito.

Antes, os parlamentares de Roraima, Amapá e Rondônia estiveram reunidos com o secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital (SED), do Ministério da Economia, Paulo Uebel, para tratar sobre o andamento dos processos de enquadramento dos servidores do ex-Território. Ali, tiveram por parte da equipe encarregada do processo de enquadramento o compromisso de que todos os trâmites estão sendo cumpridos no sentido de também celeridade nesse processo de análise.

Em outra terceira reunião, desta vez com o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Vital do Rêgo, foi discutida a questão do Termo de Conduta (TC) 034.566/2018-0, que aponta indícios de irregulares na transposição de servidores para quadro em extinção da Administração Pública Federal. O ministro Vital do Rêgo é relator da matéria.

Nesta reunião no TCU, o deputado Hiran Gonçalves solicitou ao ministro Vital do Rego um comprometimento de toda a equipe para que seja dada prioridade à aprovação da matéria e que ela vá para o plenário em tempo hábil a fim de que possa ser deliberada pelo colegiado do Tribunal. "Houve um compromisso do ministro relator de colocar o mais rápido possível o relatório para o plenário para uma decisão colegiada. Assim, poderemos retomar, o mais rápido possível, as publicações de enquadramento", afirmou Gonçalves.

Segundo ele, a pauta em defesa do enquadramento dos servidores dos ex-Territórios começou no Ministério da Economia, onde foi discutido com a Secretaria de Desburocratização a questão da transposição dos servidores dos ex-Territórios, tanto de Roraima como do Amapá e também de Rondônia, tendo, em seguida, acontecido uma reunião na Câmara dos Deputados, onde foi dada voz para todos os representantes das categorias. "Agora, com essa pauta com o ministro do TCU, Vital do Rego, fechamos o dia de maneira muito positiva. Ele que é o relator da medida que suspende a publicação, principalmente ligada à comissão que analisa a Emenda 98 e se mostrou muito sensibilizado com a causa trazida pelas bancadas dos três estados".

Gonçalves classificou o dia como muito proveitoso pelo trabalho conjunto de todas as classes dos servidores, representadas pelos sindicatos e associações, e também pelo trabalho das bancadas do estado do Roraima, Amapá e Rondônia. "Juntas, irmãs, as três bancadas defenderam essa luta que não é uma luta de um parlamentar só. É uma luta de todos nós".



O ministro Vital do Rêgo explicou que o TCU entendeu ser necessário uma audi-tó-ria para analisar o motivo de existirem disparidades no trabalho de análise das comissões responsáveis pelo reenquadramento. “Essa análise foi feita por nós, e, graças ao trabalho da bancada que pressiona, de forma legítima, em nome dos interesses da sociedade, nós entendemos a necessidade e a gravidade dessa expectativa que está atormentando tanta gente, e nós pedimos, quando foi determinada a inspeção dessas comissões, que fosse feito no mais rápido tempo possível o nosso trabalho e ele já foi feito e já está em grau de conclusão”, explicou.

Assim, de acordo com Vital do Rêgo, com o levantamento desses dados, a matéria poderá voltar ao seu gabinete rapidamente e ser deliberado para ir ao plenário. “Me mantenho fiel a todo o compromisso que tenho de dar celeridade a todo esse processo. Me mantenho absolutamente comprometido em terminar com esse processo em tempo que seja regimental, justo, mas, absolutamente prioritário”

Na reunião com o secretário Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, do Ministério da Economia, Paulo Uebel, o deputado Hiran Gonçalves fez um apelo para que o Ministério da Economia dê prioridade na tramitação dos processos de transposição dos servidores. “Reforçamos a necessidade de o Ministério da Economia prestar todas as informações ao TCU para que os questionamentos apontados possam ser solucionados e as portarias de enquadramento serem publicadas”, disse.

Em nome das bancadas, Gonçalves pediu ainda para que a equipe da Secretaria de Desburocratização tenha uma pronta informação sobre os processos de enquadramento, com transparência, para que essa informação possa ser repassar a quem procurar os parlamentares das bancadas dos três estados em busca dessas informações. “Entendemos que esse assunto será motivo de divulgação ampla nos nossos Estado e isso aumentará ainda mais as expectativas e precisamos estar munidos de informações para transmitir aos interessados”.

O secretário Paulo Uebel observou que o Ministério da Economia já fez as diligências junto ao TCU, respondendo aos ministros e colocando todas as informações técnicas existentes em nos cadastros da Pasta sobre o assunto. “O presidente Bolsonaro, no início do seu mandato, reiterou a importância desse assunto. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, em seu segundo dia como presidente do Senado me ligou para pedir celeridade nesse processo de análise e é o que estamos fazendo”, disse.

Uebel salientou que toda a equipe do Ministério da Economia sabe da importância que esse assunto tem, pois envolve milhares de pessoas e famílias nos três estados. “Pessoas que serviram o Brasil em um momento tão importante e que merecem esse reconhecimento. Sabemos da complexidade do assunto, temos a consciência de que ele precisa avançar e estamos trabalhando para isso”. Como um ponto de destaque, Uebel citou a nomeação do presidente da Comissão que irá coordenar os trabalhos de enquadramento daqui para frente.

Benné Mendonça

<https://roraimaemfoco.com/bancadas-de-rr-ap-e-ro-dedicam-dia-a-defesa-do-enquadramento-dos-servidores-dos-ex-territorios/>

RICK CHESTHER FARÁ PALESTRA PELA PRIMEIRA VEZ EM BOA VISTA



"De ambulante nas ruas do Rio de Janeiro a palestrante em Harvard": é o mote do vendedor que trabalha desde a infância e ficou famoso após dar dicas de empreendedorismo no YouTube -

Foto: Divulgação

O mineiro Rick Chester, 42, chegará pela primeira vez em Boa Vista-RR para se apresentar no auditório do Centro Amazônico de Fronteiras (CAF), UFRR, às 19h do dia 3 de abril. O Senac Roraima é quem está trazendo o empreendedor para a abertura do seu programa Senac Varejo, no valor simbólico de R\$60 (inferior ao aplicado no restante do país).

Chester ficou famoso por causa de um vídeo de um minuto em que ensinava desempregados a venderem água na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, chamado "Minuto do Empreendedorismo", finalizando com o questionamento: "vender água não dá para você? Então a crise não está dentro do país, está dentro de você".

Mas o mineiro trabalha desde os 7 anos de idade: foi servente de pedreiro, pedreiro, limpador de vidros, auxiliar de serviços gerais, auxiliar de projetos, supervisor de projetos. Também: vendedor de água, dim dim, verduras, guarda-chuva e capa de chuva. Mesmo tendo precisado interromper os estudos formais aos 17 anos, continuou se atualizando por meio de livros; e em entrevistas, contou que foi toda a bagagem adquirida ao longo de 40 anos que lhe preparou para os insights que publica em seu canal no YouTube.

O “Minuto do Empreendedorismo”, que lhe rendeu o bordão “Pega a Visão”, foi postado em maio de 2018 no seu canal do YouTube e hoje está com 110 mil visualizações – mas o grosso de sua fama foi por meio do compartilhamento do vídeo pelas redes Facebook e WhatsApp.

Convidado para entrevistas na imprensa, para palestras e para ser garoto-propaganda do microcrédito do banco Santander, o empreendedor atingiu seu auge quando publicou o livro “Pega a Visão”, pela editora Buzz, e por meio dela participou da conferência anual “Brilive”, na qual brasileiros que se destacaram nos negócios são convidados para falar para a renomada universidade de Harvard.

Inspiração para milhares de brasileiros pela sua humildade e mentalidade para o sucesso, ele é seguido no YouTube e também no Instagram. Quem quiser vê-lo em Boa Vista pode adquirir os ingressos nas unidades Senac Idiomas e São Francisco, em Boa Vista. Comprando mais de um bilhete, é possível parcelar o valor no boleto ou no cartão. Quem estiver fora da cidade, pode adquirir o ingresso por transferência bancária.

A palestra faz parte do programa Senac Varejo, que qualifica colaboradores e gestores do setor de comércio. Porém, qualquer pessoa que se interesse pelos temas do Senac Varejo pode se matricular. O programa promove as principais tendências de mercado, oferecendo cursos e workshops até meados de novembro, e já contou com profissionais de outros Estados para ministrar os eventos.

Serviço

Palestra Show com Rick Chester “Pega a Visão” – de ambulante nas ruas do Rio de Janeiro a palestrante em Harvard.

Data: 03/04/19

Hora: 19h

Local: CAF na UFRR.

Investimento: 60,00 (parcelado a partir de dois ingressos)

Vendas de ingresso: Senac São Francisco e Senac Idiomas, ou por transferência bancária.

Nayra Wladimila

<https://roraimaemfoco.com/rick-chesther-fara-palestra-pela-primeira-vez-em-boa-vista/>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site O Globo (https://oglobo.globo.com)	Brasília	Economia	13/03/2019

Governo quer que sistema S ofereça qualificação para beneficiários do Bolsa Família

Medida seria alternativa ao corte de receitas das organizações defendido por Paulo Guedes

Geralda Doca

12/03/2019 - 19:53 / Atualizado em 13/03/2019 - 08:24



O ministro da Cidadania, Osmar Terra, conduziu as negociações do programa, com o aval de Guedes. Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil /

BRASÍLIA. O governo negocia com as instituições do Sistema S (Sesi, Senai, Sesc, Senac) um programa de qualificação para beneficiários do Bolsa Família. A medida seria uma alternativa ao [corte drástico de receitas destinadas a essas organizações \(de até 50%\)](#), conforme [prometeu o ministro da Economia, Paulo Guedes](#). A ideia é que a redução fique na casa de 30% se as instituições oferecerem cursos gratuitos para 4,8 milhões de jovens (entre 15 anos e 29 anos) em todo o país. As negociações estão sendo conduzidas pelo ministro da Cidadania, Osmar Terra, com o aval de Guedes.

Segundo técnicos do governo, já ocorreram algumas reuniões com representantes do Sistema S, mas não houve acordo. A meta de vagas para qualificação apresentada pelas entidades ficou muito abaixo

(menos da metade) do número defendido pelo Executivo. O grupo ficou de apresentar uma contraproposta nos próximos dias.

O Ministério da Cidadania pretende formatar o programa ainda este mês. A ideia é que ele funcione junto com o Progredir (que oferece microcrédito para pequenos empreendedores em comunidades carentes) - criando uma espécie de "porta de saída" do Bolsa Família, explicou uma fonte.

Criadas por lei, a principal missão das organizações do Sistema S é investir na qualificação e treinamento dos trabalhadores em diversas áreas , como indústria, comércio, serviços, agricultura. Elas recebem recursos públicos oriundos das contribuições pagas pelos empregadores sobre a folha de pagamento. Mas o acesso dos trabalhadores aos cursos é restrito, com custos elevados na maioria dos casos. Em 2017, o Sistema S recebeu R\$ 16,5 bilhões.

<https://oglobo.globo.com/economia/governo-quer-que-sistema-ofereca-qualificacao-para-beneficiarios-do-bolsa-familia-23516872>